

ROTEIRO PEÇA DE TEATRO PARA CHANUCÁ

Roteirizada e encenada pelo grupo Kadima de Belém do Pará em dezembro de 1997.

CENÁRIO : Feira do Açai – Casario no Ver–o-Peso – uma casa com uma senhora de idade sentada em cadeira de balanço e 3 crianças brincando jogando sevivon

Desce do Barco um casal com roupas antigas do Marrocos e se dirige a esse grupo

Homen indaga - SHAlom, Voces sabem me radrear onde é a casa dos Serruya em que haverá uma grande comemoração de Chanucá com sartalas de comida e bebida.?

A Senhora e as crianças – cada um aponta para um lado...

A esposa se espanta : GO,Go! Que soteli é essa? Barbinam

A avo : - Calma, sobre qual Serruya vocês querem fetenear ?

Garotinho : Aquele Serruya sote que veio de Tetuã, ou será aquele que veio de Tanger?

Uma das meninas: Pode ser aquele endiamantado que casou com uma Serruya

Outra fala: -será que não é aquele que casou com uma Larrat?

Casal : Rabi Shimon!!! Escapados de todo mal, Há tanto Serruya assim nessa cidade?

Avo: Baruch Hashem, tem Serruya para todos os gostos, Larrat Serruya, Serruya serruya, Nahon serruya, Serruya Israele por aí vai.

Entra uma criança vestida como empregada e diz : Eguaaa, tem também de acordo com abecedário....

Avó: HARlás.....Esta sarrená tem que radrear onde não é chamada...

O senhor pergunta: Isso me pareceu interessante, pode me explicar?

Empregada : Eu??? Avo e as crianças dizem juntas: Nãooooo és aba buracada e falas pelo rondon..

Avó; Deixa que eu explico, porque o casal deve estar achando que somos todos sotes.

Avó fala ; Serruya é uma família muito grande e aqui foi crescendo e se casando com outras famílias . Vamos explicar para eles crianças :

digam Serruya com A: CRIANÇAS FALAM: Athias , Alves, Aben-athar, Abensur

*Pode perguntar para a plateia...voces conhecem

Serruya com B; Bentes, Benchimol, Belicha, Bemerguy, Benzecry?,

Com C- Chocron, Cohen,,,,

Avó: Chegaaa,,Stop, ,, vamos contar à esse endiamantado casal como foi formada nossa comunidade. -****crianças sentam em volta do palco

Narrador : a época aurea da borracha coincidiu com perseguições religiosas na Espanha, Portugal e no Marrocos obrigando judeus sefaraditas a deslocaram-se para a Amazônia na busca de uma terra, que não a prometida, mas muito acolhedora e promissora.

Da Espanha antiga vieram hebreus exuberantes ,alegres e cantantes, meldavam como ninguém , com gosto especial pela música e pela dança

*** Entra dançarina de flamenco batendo castanholas e se depara com um brasileiro sambando de pandeiro e kipá , se abraçam e saem ,

Narrador : Do Marrocos tivemos a religiosidade, o misticismo , a culinária, tivemos sábios, tivemos raquitia e o delicioso couscoussu..

** Entram meninos falando coisas engraçadas sobre raquitia :

-Ferazmal shofeaste a sarrená na festa?

-Escapadas de mal, eram chachamitas endiamantadas.

-Ouvi que seu pai é brabo e tem um cuidado pelas filhas.

-Meu pai sempre diz : Prendam suas cabritas , e soltem seus cabritos, não será fácil.

* entram meninas dançando carimbó e samba.. observada pelos meninos , saem juntos a conversar.

Narrador : Tivemos também franceses, portugueses de quem também herdamos a culinária e o cancionero.

#Entra cantora lírica entoando Abraham Abinu ...junto com os meninos

Narrador : Nossa comunidade crescia – Mejorado 120 anos, e o povo foi se espalhando pela imensidão da Amazônia: Belém, Cametá, Obidos, Alenquer, Breves foram alguns dos grandes focos da colonização judaica.

* Entram crianças vestidas de paletó ou roupas rasgadas com estrela nos braços sob a música exôdus

Infelizmente chegou a guerra na Alemanha, mas como tudo tem seu lado bom, ganhamos mais parceiros askenazim que somaram-se a formação de nossa comunidade.

-Dança askenazi pelos meninos.

Narrador: Esta foi uma pequena amostra da formação da comunidade que graças ao Poderoso e aos nossos baluartes formamos uma comunidade impar, pois muito embora tenhamos origens diversas, somos uma comunidade Única, especial e queira D'us que assim permaneçamos unidos.

Esta festa hoje representa a União, a força que nossa comunidade pode ter, representa a luz que brilha em nossa chanukiá e que nunca poderemos deixar apagar, alimentando nossos espíritos cada vez mais com nossa fé no Eterno e unindo esforços em prol da comunidade.

Entram crianças vestidas com camisetas das instituições e formam uma chanukiá viva

CIP, Kadima, esnoga Shaar Hashamain, esnoga Essel Abraham, Wizo, N'amat, Hebrá, Beit Chabad. Shamás :2 crianças menores

Canta-se Hino de Israel , grupo Kol Libri canta Aleluia ...

Final HOira : Evenu Shalom com todas as crianças descendo do palco .

Elenco : Mirian Alves, Helena Julia Pinto, Debora Israel, Laila serruya, Isaac Israel , Gabriel Zugman, Ariel Israel, Gisele Ohana, Ishai Elarrat, Moises Israel, Gabriel Ohana, Rafael Unger, , Ana Miriam e Tally Serruya, Hediva Israel.

Grupo Kol Hebri : Karen e Ingrid Serruya, Samir e Benjamin Israel

Cantora Lírica : Simone Elmescany.

Narrador : Rubem Serruya Z'L' - Marcelo Gabbay